

Exmo. Senhor Presidente e demais Vereadores da Câmara Municipal de Granito.

O Vereador que o presente subscreve, em conformidade com texto regimental desta Casa, requer a Vossa Excelência, seja submetido à discussão e votação no Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 19/2023

“Dá Denominação ao novo parque de vaquejada que será construído no nosso Município e dá outras providências”.

Art. 1º-Passa denominar-se **“JOSE COELHO DE ALENCAR”**, o parque de vaquejada que será construído na nossa cidade.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Granito, 11 de maio de 2023


GEORGE WASHINGTON PEREIRA ALENCAR

VEREADOR

Câmara Mun. de Granito
CNPJ. 11.474.904/0001-52
Av. José Saraiva Xavier, 154

Recebido: 11/05/2023
Eduardo C. Mota CP

MENSAGEM JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº /2023

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Os primeiros registros de Vaquejada são de 1951. Pode-se levantar uma polêmica, mas, logo no início da década de 50 do século 20, o município de Granito saía na frente e realizava sua primeira festa de vaquejada. Esta informação baseia-se nos relatos do padre José Coelho de Alencar (in memoriam), que expôs suas melhores recordações a José Itamar Peixoto Xavier e ao professor Nilton Roberto de Sales.

Em uma viagem a São Paulo, o então padre de Granito, José Coelho de Alencar, assistiu uma vaquejada no Texas, Estados Unidos, através das extinta TV Tupi. Pela modalidade da disputa, os vaqueiros corriam na pista e laçavam o gado.

Retornando ao sertão pernambucano, na qualidade de padre da paróquia Nossa Senhora do Bom Conselho, José Coelho de Alencar fez uma reunião com os vaqueiros da época e relatou o que havia visto no Sudeste do país, e assim teve a ideia de criar uma vaquejada em Granito. Não da mesma forma, laçando o gado, mas sim, os vaqueiros correndo a cavalo, em duplas e derrubando o gado com as mãos.

Diante deste fato histórico, sublime e inédito na região àquela época, o município de Granito e em particular o padre José Coelho de Alencar, merecem nossa deferência.

A atividade recreativa da vaquejada ganhou a região e boa parte do Brasil; virou exporte, atração turística e envolvente traço da cultura nordestina.



GEORGE WASHINGTON PEREIRA ALENCAR

VEREADOR